

# Supremo Conclave do Brasil

Rito Brasileiro de Maçons Antigos, Livres e Aceitos

Fundado em 19 de março de 1968



Rua Riachuelo, 239, salas 1 a 5, Centro - CEP 20.230-011, Rio de Janeiro - RJ  
(21) 3085-1694 | grandesecretaria@scrb33.org.br | www.supremoconclavedobrasil.com.br



## DOCUMENTOS DO RITO PARA O SÉCULO

### N.º 4 - LUX EX TENEBRIS

#### O Significado Simbólico do Lema

Até recentemente, o lema dos Cavaleiros Rosa-Cruz nos Rituais do Grau 18 do Rito Brasileiro era **LUX ET TENEBRIS**. A partir da reformulação dos Rituais do mês de julho de 2023 adotaremos como lema: **LUX EX TENEBRIS**. Nas linhas que se seguem apresentamos as devidas justificativas para a mudança. De acordo com o Irmão **FERNANDO DE FARIA**, quando na qualidade de Grande Instrutor do Supremo Conclave do Brasil, em trabalho publicado no periódico **O SEMEADOR**<sup>1</sup>, sob o título: PONTOS A DISCUTIR – “*Lux et Tenebris*” (SIC), que passaremos a transcrevê-lo, nas linhas abaixo, pela sua significância.

Excelente Irmão

**FERNANDO DE FARIA, 33º**

Membro Emérito do Supremo Conclave do Brasil

**TREVAS**, em latim, é um desses nomes femininos que integram o **PLURALIA TANTUM** - classe de palavras que são usadas apenas no plural - pertence à primeira declinação e se apresenta sob a forma **TENEBRAE, TENEBRARUM** (substantivo feminino plural) - trevas sempre no plural (também no português).

A forma declinada **TENEBRIS** (dativo ablativo) não se combina com a preposição **ET** (em nosso “**LUX ET TENEBRIS**”), eis que a tradução deveria ser **LUZ E TREVAS**, e nesse caso forma declinada, toda no nominativo, deveria ser **LUX ET TENEBRAE** e não **LUX ET TENEBRIS**.

O engano parece residir na preposição **ET**. Não seria **ET**, mas sim **EX**. Então tudo estaria certo, assim **LUX EX TENEBRIS** - que na versão Latina significa “**Luz vindo das Trevas**”, tradicionalmente usada, em Maçonaria, como epígrafe de cartas e documentos em geral.

<sup>1</sup> Janeiro/Julho de 1990.

# Supremo Conclave do Brasil

Rito Brasileiro de Maçons Antigos, Livres e Aceitos

Fundado em 19 de março de 1968



Rua Riachuelo, 239, salas 1 a 5, Centro - CEP 20.230-011, Rio de Janeiro - RJ  
(21) 3085-1694 | grandesecretaria@scrb33.org.br | www.supremoconclavedobrasil.com.br



No trabalho citado o autor ainda tece considerações sobre **LUX ET TENEBRAE – Luz e Trevas**, com ambos os termos latinos no nominativo e explica que “*não é um estado desejável a um maçom – veja só, por analogia a gente não diz ‘saúde e doença’, mas sim diz, ‘sabedoria, saúde, firmeza’*”, assim para ele a saudação não seria adequada para os graus superiores, quando muito, “*ainda nos primeiros passos da Iniciação, antes do profano ver a Verdadeira Luz*”.

Sobre o lema “**LUX EX TENEBRIS**”, luz vinda das trevas, para ele constitui “uma saudação tradicional, preñe de simbolismo:

*[...] na mitologia é comum se encontrar a referência do Dia como filho da Noite – em Maçonaria, é de uso corrente se dizer “das trevas nasceu a luz”, ou seja, “na Iniciação do Maçom recebeu a Luz” – Lux ex Tenebris é o Conhecimento que o Iniciado recebeu. Finalmente ao discorrer sobre **LUX IN TENEBRIS**, Luz nas Trevas, ele nos esclarece que “a Grande Loja Unida da Inglaterra tem em sua jurisdição a Loja n.º 3856, de Londres, fundada em 1918, com o título de LUX IN TENEBRIS. Todos os seus membros são irmãos portadores de limitação quanto a visão – são cegos”. Assim fisicamente podem estar nas trevas, mas possuem a Luz Maçônica – A Luz nas Trevas.*

Da mesma forma **NICOLA ASLAM**<sup>2</sup> ao discorrer sobre o lema **LUX EX TENEBRIS**, afirma que é uma “expressão significando em latim, ‘Luz saída das trevas’, que serve em muitos documentos Maçônicos, como epígrafe expressando o objetivo da Maçonaria, que deve ser atingido pelo verdadeiro maçom”. Prossegue, ainda, citando Mackey.

*Tem um significado oculto. Nas eras primevas e na mitologia primitiva, dizia-se que a luz procedia das trevas. “No pensamento desses tempos primitivos, diz Cox, o Sol era filho da noite ou da treva (Aryan Mith.)”, assim lux transformou-se em Verdade ou em Maçonaria, e tenebrae ou trevas, o Símbolo da Iniciação. **LUX EX TENEBRIS** é a verdade maçônica que procede da Iniciação.*

**Essa é a razão.**

<sup>2</sup> ASLAM, Nicola. GRANDE DICIONÁRIO ENCICLOPÉDICO DE MAÇONARIA SIMBÓLICA. Nicola Aslam. 2. ed. Londrina: Ed. Maçônica A TROLHA, 2000. v. II p. 611 – 612.